

João
P. Bat
Ana Paula
X
A
E

Fundação João XXIII Casa do Oeste

Demonstrações Financeiras Exercício de 2020

João XXIII

A
P. Prot
A. S. S.
A. S. S.
A. S. S.

Índice

Demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020

Balanço em 31 de dezembro de 2020 4
Demonstração dos Resultados em 31 de dezembro de 2020 5
Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de dezembro de 2020 6
Demonstração das Alterações dos Fundos patrimoniais em 31 de dezembro de 2020 7

Anexo

01. Nota introdutória 8
02. Referencial contábilístico de preparação das demonstrações financeiras 8
03. Principais políticas contábilísticas 9
04. Ativos fixos tangíveis 12
05. Outros Investimentos Financeiros 12
06. clientes 13
07. Adiantamentos a fornecedores 13
08. Outras contas as receber 13
09. Diferimentos 13
10. Caixa e depósitos bancários 14
11. Fundos Patrimoniais 14
12. Financiamentos obtidos 14
13. Fornecedores 15
14. Estado e outros entes públicos 15
15. Outras contas a pagar 16
16. Vendas e prestações de serviços 16
17. Subsídios, doações e legados à exploração 16
18. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas 17
19. Fornecimentos e serviços externos 17
20. Gastos com o pessoal 18
21. Outros rendimentos e ganhos 19
22. Outros gastos e perdas 19
23. Gastos de depreciação e de amortização 20
24. Juros e gastos simulares suportados 20
25. Eventos subsequentes 20

João

P. Bat
A
A
A

Demonstrações Financeiras

**Para o exercício findo em 31 de
dezembro de 2020**

Caixa e seus equivalentes no início do período
Caixa e seus equivalentes no fim do período

95 504,87 44 517,79
43 732,87 95 504,87

João

Ribamar da Lourinhã, 22 de Março de 2019

Fundação João XXIII Casa do Oeste
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2020
O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

FUNDAÇÃO JOÃO XXIII CASA DO OESTE

BALANÇO

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	31/12/2020 (1)	31/12/2019 (2)
ACTIVO:			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis	4	699 839,93	729 456,73
Investimentos em curso		-	-
Activos intangíveis		-	-
Outros Investimentos financeiros	5	351,26	130,62
		700 191,19	729 587,35
Activo corrente:			
Inventários		-	-
Clientes	6	76,89	-
Adiantamentos a fornecedores	7	6 000,00	6 000,00
Estado e outros entes públicos		-	-
Outras contas a receber	8	465,81	12,24
Diferimentos	9	1 123,69	840,79
Caixa e depósitos bancários	10	43 732,87	95 504,87
		51 399,26	102 357,90
Total do Activo		751 590,45	831 945,25
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos - Jóias dos Fundadores	11	4 250,00	4 250,00
Fundos - Terreno doado		-	-
Fundos - Doações		-	-
Resultados transitados	11	619 134,33	590 761,17
Outras Variações Fundos Patrimoniais	11	31 824,54	37 610,77
		(70 486,46)	28 373,16
Resultado líquido do período		(70 486,46)	28 373,16
Total dos Fundos Patrimoniais		584 722,41	660 995,10
PASSIVO:			
Passivo não corrente:			
Financiamentos obtidos	12	150 915,00	145 165,00
Outras contas a pagar		-	-
		150 915,00	145 165,00
Passivo corrente:			
Fornecedores	13	6 718,37	7 927,54
Estado e outros entes públicos	14	927,84	584,46
Financiamentos obtidos	12	2 000,00	10 000,00
Outras contas a pagar	15	6 306,83	7 273,15
		15 953,04	25 785,15
Total do Passivo		166 868,04	170 950,15
Total do Capital Próprio e do Passivo		751 590,45	831 945,25

*A P. Bot
A. Bot
A. Bot*

Ribamar da Lourinhã, 31 de Março de 2021

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

FUNDAÇÃO JOÃO XXIII CASA DO OESTE

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Rendimentos e Gastos	Notas	31/12/2020 (1)	31/12/2019 (2)
Vendas e serviços prestados	16	9 250,67	21 802,27
Subsídios Doações, e Legados à Exploração	17	52 878,24	156 348,89
Variação nos inventários da produção		-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	18	(33 022,87)	(77 400,32)
Fornecimentos e serviços externos	19	(38 677,75)	(21 781,55)
Gastos com o pessoal	20	(36 835,44)	(26 304,64)
Reversões		-	-
Outros rendimentos e ganhos	21	6 219,46	5 802,59
Outros gastos e perdas	22	(664,33)	(154,84)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)		(40 852,02)	58 312,40
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	23	(29 634,27)	(29 939,24)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)		(70 486,29)	28 373,16
Juros e gastos similares obtidos		-	-
Juros e gastos similares suportados	24	(0,17)	-
Resultado antes de impostos (EBT)		(70 486,46)	28 373,16
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		(70 486,46)	28 373,16

Ribamar da Lourinhã, 31 de Março de 2021

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

João 30/11

Fundação João XXIII Casa do Oeste
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2020

A Part
A. G.
B. R.
B. R.

FUNDAÇÃO JOÃO XXIII CASA DO OESTE

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS EM 2019 e 2020

Rubricas	Notas	Fundos Patrimoniais-Terreno Doado	Fundos Patrimoniais-Jóias dos Fundadores	Fundos Patrimoniais-Doações	Resultados transitados	Outras variações dos Fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais e Reservas
POSIÇÃO EM 01-01-2019	1	12 469,95	4 250,00	567 640,15	-	43 397,00	10 651,07	638 408,17
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Subsídios PROMAR	11	-	-	-	-	(2 302,53)	-	(2 302,53)
Outras regularizações SNC		(12 469,95)	-	(578 291,22)	590 761,17	-	-	0,00
Subsídios PRODER Medida 20000909301	11	-	-	-	-	(3 483,70)	-	(3 483,70)
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		-	-	-	-	-	-	-
Resultados líquidos de 2018		-	-	10 651,07	-	-	(10 651,07)	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	2	(12 469,95)	-	(567 640,15)	590 761,17	(5 786,23)	(10 651,07)	(5 786,23)
RESULTADO INTEGRAL	3						28 373,16	28 373,16
4=2+3							17 722,09	22 586,93
OPERAÇÕES COM DETENTORES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS								
Realizações de Fundos	5	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DE 31-12-2019	6=1+2+3+5		4 250,00		590 761,17	37 610,77	28 373,16	660 995,10
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Subsídios PROMAR	11	-	-	-	-	(2 302,53)	-	(2 302,53)
Subsídios PRODER Medida 20000909301	11	-	-	-	-	(3 483,70)	-	(3 483,70)
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		-	-	-	-	-	-	-
Resultados líquidos de 2019	7	-	-	-	28 373,16	-	(28 373,16)	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8				28 373,16	(5 786,23)	(28 373,16)	(5 786,23)
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8						(70 486,46)	(70 486,46)
POSIÇÃO NO FIM DE 31-12-2019	11=6+7+8+10		4 250,00		619 134,33	31 824,54	(70 486,46)	584 722,41

Ribamar da Lourinhã, 31 de Março de 2021

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Je. S. T. L.
P. B. M.
A. S. G.

João

**Anexo às Demonstrações Financeiras para
o exercício findo em 31 de dezembro de
2020**

(Valores expressos em
euros)

A Pbat
S
A
A
A

1. Nota introdutória

A Fundação João XXIII Casa do Oeste, NIF. 502683430 e NISS: 20005299331, é uma Instituição com personalidade jurídica, canónica e civil, autonomia administrativa e patrimonial, de duração ilimitada, reconhecida como pessoa colectiva de utilidade pública. A instituição adquiriu personalidade jurídica, mediante a participação efectuada pela autoridade eclesiástica competente, nos termos estatutários da Fundação João XXIII- Casa do Oeste registados em 21/12/2010 pela inscrição nº 11/10 a fls 22 verso e 23 do livro nº 7 das Fundações de Solidareidade Social, e considera-se efectuado em 06 de Dezembro de 2010, nos termos do nº 3 do artigo 9 do regulamento acima citado.

A Fundação tem a sua sede na Av. 25 de Abril, nº 13 Freguesia de Ribamar e Concelho da Lourinha, e prosegue o fim estatutário de: Promoção do desenvolvimento sustentável à luz da mensagem cristã, em ordem à integração social e comunitária.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Sistema Nacional de Contabilidade (SNC- ESNL), sendo que as omissas não são aplicáveis ou não são relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras anexas.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema de Normalização Contabilística (SNC-ESNL) Entidades do Sector Não Lucrativo, que integra a estrutura conceptual e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF-ESNL). Caso o SNC ESNL não responda a aspetos particulares ou em caso de lacuna aplica-se o SNC e restante legislação, as IAS/IFRS aprovadas pela UE e por último as IAS/IFRS emitidas pela IASB. A entidade optou pela aplicação destas normas a 01-01-2011.

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Fundação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos".

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.

Handwritten signatures and initials:
Jes3lh
Pbat
A
A

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros, considerada a moeda funcional.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevaletentes à data da transação.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são reconhecidas a partir do ano em que os bens ficam disponíveis para uso, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos vida útil
Edifícios e outras construções	2 - 20
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros ativos fixos tangíveis	1 - 4

João Silva
P. Bot

Foi aplicado 50% da taxa máxima, relativamente à depreciação do edifício, que constitui exceção.

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas gasto no período em que ocorrem

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. Propriedades de Investimento

As propriedades de investimento compreendem essencialmente terrenos detidos para auferir rendimento e estão mensurados pelo custo de aquisição. Refira-se que estes bens não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços nem para fins administrativos ou para venda no decurso da actividade corrente dos negócios.

3.4. Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam controláveis pela Empresa e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado

3.5. Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros respeitam a participações financeiras em empresas e entidades conjuntamente controladas e encontram-se mensuradas ao custo.

3.6. Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o modelo do custo médio ponderado como método de custeio. É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor realizável líquido destes bens é inferior ao custo médio de aquisição.

3.7. Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal o que não difere significativamente do custo amortizado, diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas 'Perdas de imparidade acumuladas', por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.8. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses.

João XXIII
A
B
C
D
E
F
G
H
I
J
K
L
M
N
O
P
Q
R
S
T
U
V
W
X
Y
Z

3.9. Provisões

A Fundação analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.10. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.11. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal e os encargos financeiros apurados são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

3.12. Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido na nota 3.2 acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

3.13. Subsídios

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

04. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos "ativos fixos tangíveis" e respectivas depreciações, nos exercícios de 2019 e de 2020 foi o seguinte:

Activos Fixos Tangíveis - Valor Bruto

	2 019			2 020				
	Saldo em 1/01/2019	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Saldo em 31/12/2019	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2020
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	970 205,45	-	-	970 205,45	-	-	(1 900,35)	972 105,80
Equipamento básico	79 309,70	-	-	79 309,70	-	-	1 900,35	77 409,35
Equipamento de transporte	3 000,00	-	-	3 000,00	-	-	-	3 000,00
Equipamento administrativo	18 105,60	-	-	18 105,60	-	9 598,00	-	8 507,60
Activos fixos tangíveis em curso	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros activos fixos tangíveis	760,05	-	-	760,05	-	98,90	-	661,15
	1 071 380,80	-	-	1 071 380,80	-	9 696,90	-	1 061 683,90

Activos Fixos Tangíveis - Depreciações Acumuladas

	2 019			2 020				
	Saldo em 1/01/2019	Aumentos	Abates e Alienações	Saldo em 31/12/2019	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2020
Edifícios e outras construções	242 346,52	24 586,62	-	266 933,14	24 586,62	-	-	291 519,76
Equipamento básico	48 327,94	5 068,43	-	53 396,37	4 957,19	-	17,45	58 336,11
Equipamento de transporte	3 000,00	-	-	3 000,00	-	-	-	3 000,00
Equipamento administrativo	17 283,16	284,19	-	17 567,35	90,46	9 598,02	(267,16)	8 326,95
Outros activos fixos tangíveis	1 027,21	-	-	1 027,21	-	98,90	267,16	661,15
	311 984,83	29 939,24	-	341 924,07	29 634,27	9 696,92	17,45	361 843,97
Valor Líquido	759 395,97	(29 939,24)	-	729 456,73	(29 634,27)	(0,02)	(17,45)	699 839,93

05. Outros investimentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica "Outros investimentos financeiros" apresentava a seguinte composição:

Outros Investimentos financeiros

	Quantia Nominal		Imparidade		Valor líquido	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Investimentos Financeiros						
FGT e FGCT	351,26	130,62	-	-	351,26	130,62
FCT e FCGT - Diversos	351,26	130,62	-	-	351,26	130,62
	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-
	351,26	130,62	-	-	351,26	130,62

João

06. Clientes

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica "clientes", apresentava os seguintes saldos:

Handwritten notes and signatures:
PB
AGG
E

Clientes		
	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Clientes - Conta Corrente	76,89	-
Clientes - Entidades relacionadas(nota 33)		
...	-	-
...	-	-
	<u>76,89</u>	<u>-</u>

07. Adiantamentos a fornecedores

Em 26 de dezembro de 2019 foi adiantado ao fornecedor " Tesiplan, Lda" o valor de 6.000,00 por conta de trabalhos de construção civil a serem executados em 2020 no Edifício sede. Dado a situação de pandemia as obras foram adiadas, mas o adiantamento mantém-se em 31-12-2020.

08. Outras contas a receber

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica "outras contas a receber" apresentava os seguintes saldos:

Outras Contas a Receber		
	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Correntes		
Outros acréscimos rendimentos	12,30	12,24
outros devedores e credores	<u>453,51</u>	<u>-</u>
	<u>465,81</u>	<u>12,24</u>
Não Correntes		
Encontro de contas	-	-
Sub. à produção PROMAR- 3º Sector	-	-
Sub. à produção- IEF-Contrato Emprego	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>-</u>	<u>-</u>

09. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica "Diferimentos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

Diferimentos		
	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Programas de computador	-	-
Rendas	-	-
Seguros-enc a reconhecer	1 123,69	840,79
	<u>1 123,69</u>	<u>840,79</u>

João XXIII

A. P. Bot
Dec. 2020
[Signature]

10. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica "caixa e depósitos bancários", apresentava os seguintes saldos:

Caixa e seus Equivalentes

	2020	2019
Depósitos bancários	43 386,65	95 231,83
Caixa	346,22	273,04
	43 732,87	95 504,87
Descoberto bancário	-	-
	43 732,87	95 504,87

11. Fundos patrimoniais e Reservas

Por decisão do Conselho de administração realizada em 11 de maio de 2020, ratificada pela Assembleia do Concelho de Fundadores, realizada em data posterior devido à pandemia, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Na referida Assembleia Geral, foi decidido que o resultado líquido positivo no montante de 28.373,16 seria transferido para a conta de Resultados Transitados.

Jóias dos fundadores no valor de 4.250,00
Resultados transitados no valor de 619.134,33.

Outras variações dos fundos patrimoniais no valor de 31.824,54 conforme quadro a seguir discriminado.

Outras Variações de Fundos Patrimoniais

	2 019			2 020			
	Saldo em 1/01/2019	Aumentos	Reduções	Saldo em 31/12/2019	Aumentos	Reduções	Saldo em 31/12/2020
Subsídio Invest. PROMAR- 31-04-FEP-06	22 494,81	-	2 302,53	20 192,28	-	2 302,53	17 889,75
Subsídio Expl. PROMAR- Capacitar 3º sector	-	-	-	-	-	-	-
Subsídio Expl. IIEFP- Cont emprego	-	-	-	-	-	-	-
Subsídio Invest PRODER-Medida 909301	20 902,19	-	3 483,70	17 418,49	-	3 483,70	13 934,79
	43 397,00	-	5 786,23	37 610,77	-	5 786,23	31 824,54

12. Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue

João

Delega
A B

Financiamentos obtidos

	2020	2019
Não Correntes		
Empréstimos Bancários	-	-
Outros Financiadores- Emp.p/ obras	150 915,00	145 165,00
Locações Financeiras	-	-
	<u>150 915,00</u>	<u>145 165,00</u>
Correntes		
Empréstimos Bancários	-	-
Outros Financiadores- Emp.p/ obras	2 000,00	10 000,00
Outros Financiadores- Proj.acolher	-	-
Locações Financeiras	-	-
	<u>2 000,00</u>	<u>10 000,00</u>
	<u>152 915,00</u>	<u>155 165,00</u>

13. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

Fornecedores

	2020	2019
Fornecedores nacionais - Diversos	6 718,37	7 927,54
Fornecedores intracomunitários	-	-
Fornecedores extracomunitários	-	-
	<u>6 718,37</u>	<u>7 927,54</u>

14. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

Estado e Outros Entes Públicos

	2020	2019
Activo corrente		
Retenção imposto s/ rend.	-	-
IVA - A Recuperar	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>
Passivo corrente		
IRC - A Pagar	-	-
Retenção imposto	140,35	-
Contribuição p/ Seg. Social	769,48	555,61
FCT/FGCT	18,01	28,85
	<u>927,84</u>	<u>584,46</u>

João B. de

15. Outras contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

P. B. de
Ass. Cont.
H. A.
B. A.

Outras Contas a Pagar

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Passivo não corrente		
....	-	-
	-	-
Passivo corrente		
Remunerações a pagar ao pessoal	648,40	2 669,61
Outros acréscimos de gastos	153,00	-
Encontro de contas	307,61	-
Rem. a liquidar/ ferias Sub ferias em 20	5 197,82	4 603,54
	<u>6 306,83</u>	<u>7 273,15</u>
	<u>6 306,83</u>	<u>7 273,15</u>

16. Vendas e serviços prestados

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica "Vendas e Prestação de Serviços" apresentava a seguinte composição:

Vendas e Prestações de Serviços

	<u>2020</u>		<u>2019</u>	
	<u>Valor da Serviço</u>	<u>Valor reconhecido</u>	<u>Valor da Serviço</u>	<u>Valor reconhecido</u>
Prestação de Serviços	8 902,25	8 902,25	21 323,25	21 323,25
Reembolso Desp. Funcionamento	8 902,25	8 902,25	21 323,25	21 323,25
Outros Serviços	-	-	-	-
Cedências	348,42	348,42	479,02	479,02
Proveitos de Microgeração	348,42	348,42	479,02	479,02
Outros Proveitos	-	-	-	-
	<u>9 250,67</u>	<u>9 250,67</u>	<u>21 802,27</u>	<u>21 802,27</u>

17. Subsídios, Doações e Legados à Exploração

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, os "Subsídios, doações e legados à exploração" apresentavam-se como segue:

João XXIII

P. Bat
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Subsídios Doações e Legados à Exploração

	2020	2019
Rendimentos patrocinadores e colaboradores		
Subsídios do Estado e Outras entidades	6 030,72	-
Doações - Proveitos gerais	26 351,89	29 260,25
Doações - "Projeto Guiné"	12 556,38	114 196,64
Doações - "Projeto acolher"	-	45,00
Doações - "Projeto famílias acolhimento"	7 939,25	12 847,00
Rembolso IEFP- Contr Inserção	-	-
Outros	-	-
Total	52 878,24	156 348,89

18. Custo das Matérias Primas Consumidas

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2020 a rubrica "CMVMC" apresentava a seguinte composição:

Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

	2019			2020			
	Inventário em 01/01/2019	Compras	Reclassif./Regularizações	Inventário em 31/12/2019	Compras	Reclassif./Regularizações	Inventário em 31/12/2020
Matér.primas e consumíveis para atividades		77 400,32	-		33 022,87	-	-
Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-
	-	77 400,32	-	-	33 022,87	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				77 400,32			33 022,87

19. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, foi a seguinte:

Jesus
P. Bort
de
HQ
7/8.

Fornecimentos e serviços externos

Descrição	2020	2019
Subcontratos	-	-
Serviços especializados		
Trabalhos especializados	4 154,55	1 832,70
Publicidade e propaganda	-	-
Vigilância e segurança	687,33	175,68
Honorários	178,24	985,00
Comissões	-	-
Conservação e reparação	3 385,52	5 586,70
Serviços Bancários	57,72	155,85
Materiais		
Ferramentas e utensílios de desg.rápido	-	1 839,21
Livros e documentação técnica	-	-
Material de escritório	320,47	142,90
Artigos para oferta	-	-
Outros	-	-
Energia e fluidos		
Electricidade	3 607,45	5 073,67
Combustíveis	518,00	1 127,50
Água	555,99	770,85
Deslocações, estadas e transportes		
Deslocações estadas	4 283,02	-
Transporte mercadorias	16 585,28	-
Portagens	153,11	466,65
Serviços diversos		
Rendas e alugueres	-	-
Comunicação	1 552,49	1 642,10
Seguros	1 575,09	370,62
Contencioso e notariado	56,30	330,00
Despesas de representação	-	-
Limpeza, higiene e conforto	1 007,19	1 282,12
	38 677,75	21 781,55

20. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, foi a seguinte:

Je 3
Abat
del
A
A
8

Gastos com o Pessoal

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Remunerações do pessoal	30 170,59	20 583,88
Encargos sobre Remunerações	5 032,86	4 263,46
Seguro Ac. Trab. e Doenças Profi.	440,32	321,34
Outros gastos com Pessoal	1 191,67	1 135,96
	<u>36 835,44</u>	<u>26 304,64</u>

Número Médio de Colaboradores

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Estabelecimento sede	5	4
	<u>5</u>	<u>4</u>

21. Outros rendimentos e ganhos

Os "outros rendimentos e ganhos", nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, foram como segue:

Outros Rendimentos e Ganhos

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Rendimentos Suplementares	-	-
Rembolso de custos	219,96	-
Descontos p.p. obtidos	2,07	16,36
Correcções relativas a períod. anteriores	211,20	-
Imputação subsídios PROMAR	2 302,53	2 302,53
Imputação subsídios PRODER- Medida 90930	3 483,70	3 483,70
Total	<u>6 219,46</u>	<u>5 802,59</u>

22 Outros gastos e perdas

Os "Outros gastos e perdas", nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, foram como segue:

Outros gastos e perdas

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Impostos	54,41	9,76
Abates de equipamentos	193,73	-
Multas e outras penalidades	145,69	-
Correcções de exercícios anteriores	200,50	-
Doativos	-	-
Outros gastos e perdas- quotizações	70,00	145,08
	<u>664,33</u>	<u>154,84</u>

23. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, os “gastos com depreciações e amortizações” apresentavam-se como segue:

Gastos/ reversões de amortização e depreciação

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Activos Fixos Tangíveis		
Edifícios e outras construções	24 586,62	24 586,62
Equipamento básico	4 957,19	5 068,43
Equipamento de transporte	-	-
Equipamento administrativo	90,46	284,19
Outros activos fixos tangíveis	-	-
Activos Intangíveis		
Programas de computador	-	-
	<u>29 634,27</u>	<u>29 939,24</u>

24. Juros e gastos similares suportados

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020 o valor dos juros suportados foi de 0,17

25. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2020.

Ribamar da Lourinhã, 31 e março de 2021

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

P. Joaquim Batalha

David José R. Ramos

João Batalha

Ana C. Santos

AP. Ascensão

Luís Augusto Fernandes